



RECADOS

ESTÁ NA HORA DE GANHAR OS CIDADÃOS PARA A SOCIEDADE

Nos últimos anos ouve-se dizer que o cidadão anda afastado dos órgãos de governança. O descrédito com o sistema que foi sendo cultivado é uma realidade. O cidadão deixa de se interessar por tudo o que o rodeia politicamente. Não intervém localmente junto das autarquias e deixa que outros decidam, não votando.

A democracia rege-se por prover uma sociedade de todos e não de alguns. Ao político cabe proporcionar aos seus cidadãos condições para que participem plenamente e não que sirvam só para de 4 em 4 anos colocar uma cruzinha no boletim de voto. Aos partidos políticos, estruturas que organizam os seus elementos; - os políticos, aos quais cabe o papel de emanar políticas, devem credibilizar as suas ações junto dos cidadãos.

A revolução pela cidadania tem obrigatoriamente estar na ordem do dia. Quando atos de governança determinem decisões em matéria de ambiente e ordenamento de território, estas devem, previamente, ser auscultadas com a participação dos cidadãos. Em questões difusas como o ambiente a consulta pública é fundamental para o envolvimento de quem poderá ser "influenciado" com a decisão final.

Esta aplicação trata-se, primariamente, de um compromisso moral dos governantes para com os governados, no entanto, e de forma a vincar esta premissa a legislação portuguesa consagra a participação dos cidadãos em matéria de ambiente, considerando-o um direito inalienável de qualquer cidadão. O exercício deste direito é um pilar essencial da democracia, conferindo ao cidadão o direito de participar nos processos de tomada de decisão.

Assim, é fundamental que os cidadãos nunca sejam colocados à margem dessas decisões e só os consultem para cumprir alguns formalismos que concedam democracia ao ato.

Para que fique a ideia, dá-se o seguinte exemplo; uma autarquia tem um espaço devoluto, os solos estão classificados como Área natural, sendo uma zona de proteção paisagística, aqui podem ser viabilizados diversos tipos de projetos desde que não firam o normativo que salvaguarda as áreas. Há que potenciar e valorizar aquele espaço. Antes de qualquer ação "urbanística", o envolvimento dos cidadãos na recolha de opiniões, sugestões e outros contributos sobre o usufruto a dar ao espaço é fundamental. Desta forma compromete-se o cidadão com a futura decisão.

Posteriormente, a administração pública, através dos seus serviços iniciam a forma de procurar o investimento e o projeto para o espaço, seja ele público ou privado. Seguindo-se as fases de discussão dos projetos até à decisão final que apesar de ser dos atores da governança reflete o que as populações idealizam.

A democracia participativa é mesmo assim. Desta forma ganha-se o Cidadão para a sua sociedade. As decisões são deles, organizadas e orientadas por quem tem autoridade, pelo voto, para governar.

Carlos Moraes

A comemoração do dia da árvore e da floresta, este ano, decorreu em contexto escolar na escola de Santa Marta de Corroios. Alunos, professores e comunidade promoveram duas ações para lembrar que ao conservarmos as florestas estamos a dar continuidade ao ser humano.

Dia da Árvore e da Floresta

Proteger a árvore para preservar a vida

Cerca de 30% da superfície da Terra está coberta por florestas, onde se realiza a produção de oxigénio a partir de dióxido de carbono. Contudo, as árvores fazem ainda mais: protegem a terra com as suas raízes, aconchegam-nos na sua sombra, mantêm o ar húmido. As florestas, para além de serem apelidadas de pulmões do Mundo, desempenham ainda uma importante função de manutenção e renovação dos ecossistemas, assumindo igualmente uma importância relevante em áreas estratégicas como a economia e a produção de bens e alimentos.



Cada vez que se destrói uma árvore coloca-se em risco o nosso futuro. Lutar pela preservação da natureza, das árvores, das florestas, dos animais, é lutar pela vida. Respeita a natureza! Protege a natureza!

Para celebrar o Dia da Árvore e da Floresta, oficialmente a 21 de março, o GRUPO FLAMINGO, juntamente com a Escola Básica da Quinta de Santa Marta, em Corroios, levou a efeito duas ações; a elaboração de cartaz comemorativo e a plantação de árvores.

A elaboração do cartaz do Dia da Árvore e da Floresta foi inserida no contexto da área de estudo do meio "Os Seres Vivos", 16 alunos do 2.º ano, escolheram o tema "Uma Árvore... uma Vida!". Partindo de vários esboços, elaborados pelos alunos, chegou-se ao desenho final, que teve em consideração os valores do Respeito e da Conservação da Natureza.

A plantação das árvores decorreu no dia 18 de março, no espaço da escola, com a plantação pelos alunos de algumas espécies autóctones da floresta portuguesa.



Biodiversidade do Sopal de Coina

No dia 6 de Fevereiro, através da Câmara Municipal do Barreiro, o Grupo Flamingo levou a cabo mais uma edição do "Reserva o Sábado", decorrendo o evento no Sopal de Coina com a presença de 30 participantes que visualizaram diversa biodiversidade, distinguindo as características específicas dos animais e das plantas existentes neste biótipo. Após uma breve apresentação do local, seguiu-se um passeio interpretativo com tempo para a remoção de espécies exóticas, observação de aves, prova de plantas halófitas e encontros de primeiro grau com lagartixas, algas e caranguejos. No final observaram-se, ao pormenor, utilizando lupas binoculares e microscópios, amostras biológicas.



"O Sopal do Rio Coina desenvolve-se ao longo da N10-3, entre Barreiro e Coina. Os locais de observação aqui descritos situam-se na parte nascente – assim, se estiver sol as condições de observação serão mais favoráveis durante a manhã. Adicionalmente, por se tratar de um local sujeito à influência das marés, é conveniente verificar previamente se a maré está cheia ou vazia (os momentos mais favoráveis para ver aves são na maré-baixa ou nas três horas seguintes)".

(<http://www.avesdeportugal.info/sitmachada.html>)



No trilho da Mina até ao Poceirão

A Mina de S. Domingos, localizada no concelho de Mértola, laborou entre 1854 e 1966. A sua existência deve-se ao facto de estar situada na Faixa Piritosa Ibérica que abrange parte do Algarve, do Alentejo e da Andaluzia. Esta faixa possui vários tipos de minérios, tais como: pirites, cobre, ferro, manganês, enxofre, chumbo, bário e antimónio.



Foi nesta mina, em 1859, que se construiu a primeira linha de caminho-de-ferro privado em Portugal com o objetivo de se poder transportar e escoar, mais rapidamente, o minério aí extraído. Numa primeira fase, o caminho-de-ferro funcionava para o transporte do minério da mina para a zona da trituração; posteriormente, o caminho-de-ferro estendeu-se até a zona de embarque, no Pomarão. Em 1861 eram utilizados entre 1500 e 2000 animais para puxar as composições, dentro e fora da mina. Em 1864, estes foram substituídos por locomotivas.

Ao longo do percurso entre a mina e o cais de embarque do minério foram criadas todas as infraestruturas de apoio necessárias e, ainda, quatro quilómetros de túneis, dezenas de pequenos pontões e taludes de assentamento. A linha foi desmantelada em 1968.

Foi neste enquadramento de história industrial que decorreu a nossa caminhada de 5 de Março, com o

percurso a iniciar-se em Santana de Cambas onde pelo antigo caminho-de-ferro passámos pelas povoações de Ferro, Salgueiros e Pomarão onde terminámos.

PRÓXIMA CAMINHADA: "Rota Romana", De Ansião a Santiago da Guarda, 2 de Abril. Inscrições em caminhadas@grupoflamingo.org

Já aí estão os Flamingos!



No dia 21 Março, primeiro dia de primavera, o Sopal de Corroios teve a presença de aves tão icónicas; os Flamingos! Protejam a natureza e eles irão passar pela área mais vezes! (fotos de Mauro Hilário).



Campanha de sensibilização ambiental, que mobiliza os residentes a contribuir para a limpeza da freguesia, cumprindo os procedimentos veiculados pelas entidades competentes. Ao cidadão de Corroios pede-se que coloque o lixo nos respetivos recipientes depois de aproveitado aquele que deve ser reciclado, nomeadamente, as embalagens, o papel e o vidro, essencialmente. Os atos devem ser participados à Junta de Freguesia que tem dias próprios para a recolha. Não coloque o lixo fora dos seus recipientes, atenção que os serviços municipais procedem a ações de fiscalização para o cumprimento do disposto no Regulamento de Gestão dos Resíduos Urbanos prevendo coimas pesadas que vão de 25 € a 1.900€.

Utentes dos Transportes Sul do Tejo exigem a realização regular das carreiras e o cumprimento dos horários

Abaixo Assinado

Na sequência das inúmeras reclamações recebidas nesta Associação, relativas à não realização de carreiras e ao incumprimento dos horários dos TST, em particular das carreiras 107 – Quinta do Brasileiro e 149 – Quinta da Princesa – Cacilhas – Quinta da Princesa, a Direcção dos Transportes decidiu, em solidariedade com os utentes daquela transportadora, denunciar publicamente e junto das entidades competentes o mau serviço prestado por aquela operadora de transportes públicos.

Temos assistido diariamente ao aumento da não realização regular de carreiras e ao incumprimento dos horários. As justificações apresentadas pela empresa prendem-se com situações imprevistas, tais como avarias, acidentes e actos de vandalismo e o inevitável "pedido de desculpas sinceras" pelos incómodos causados.

Indemnização da empresa compensatória a não respeitar o utente, causando-lhe dificuldades quer na vida profissional quer na vida familiar, apesar de receber indemnizações compensatórias por parte do Estado para prestar um efectivo serviço de transportes. Apelamos à assinatura da petição on-line em <http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT79650>. Divulgue pelos seus amigos, juntos conseguiremos alcançar os nossos direitos!

NOTÍCIAS da Cidadania @tiva

Plantação na Escola Básica da Cruz de Pau – Durante o mês de Fevereiro foram plantadas mais 30 árvores e arbustos, sobre os quais, diretores, encarregados e azeitunheiros. Esta ação teve por objetivo, contribuir diretamente para aproximar os alunos à natureza, mostrar a riqueza das nossas espécies autóctones e embelezar também o recinto escolar.

Protocolo com a Escola Secundária Ruy Luís Gomes – Iniciamos um protocolo com a Escola Secundária Ruy Luís Gomes (Laranjeiro/Almada) para orientarmos o trabalho prático de dois alunos do curso profissional de fotografia. O enfoque destinado à criatividade dos alunos terá por base as atividades do Grupo Flamingo. Sendo a maior parte das ações da associação viradas para a conservação da natureza, os trabalhos produzidos, com o talento de cada um dos formandos, permitem ângulos e pormenores da biodiversidade, nomeadamente, da área da Ponta dos Corvos e do Sopal de Corroios. Ainda no decorrer do corrente ano, os resultados finais deste trabalho serão expostos ao público num local a determinar.

Viveiro – No dia 20, reuniram-se mais alguns voluntários e membros do Grupo Flamingo de modo a limpar e organizar o Viveiro da Quinta da Marialva, pois as ervas daninhas não dão tréguas e há sempre trabalho a fazer. Nas próximas atividades, todos os voluntários e ajuda são bem-vindos.

Site – Quem já passou pelo nosso sítio em www.grupoflamingo.org teve a oportunidade de ver que está em construção. Estamos a mudar a imagem do "cartão de visita" do Grupo Flamingo.

Mercado Livre de Corroios – No passado dia 6 de Fevereiro ocorreu a primeira edição do Mercado Livre de Corroios de 2016. O próximo mercado será dia 5 de Março, e chegará com mais produtores, mais diversidade e escolha de produtos. As hortícolas, a fruta, o mel e os derivados, compotas, doces caseiros estarão em foco. Apareçam!

CONVOCATÓRIA PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e dos Estatutos, convoco para 01 de Abril de 2016, pelas 21 horas, na sede do CASM, sita na Alameda 25 de Abril, 9, em Miratejo, freguesia de Corroios, a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, do Grupo Flamingo – Associação de Defesa do Ambiente, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e deliberação do Relatório e Contas de 2015 e respetivo Parecer do Conselho Fiscal.
2. Informação.

Se há hora marcada não existir quórum na primeira convocatória a reunião realiza-se em segunda convocatória, meia hora depois, com qualquer número de associados e a mesma Ordem de Trabalhos.

Miratejo, 07 de Março de 2016

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral, Jorge Cereijo

Caso não pretenda receber mais notícias, por favor envie e-mail para geral@grupoflamingo.org com a palavra 'remove'.